

Igrejas celebram dia do Coração Aquecido

foto: Fernanda Souza



Igrejas Metodistas de todo o Brasil comemoram a experiência do Coração Aquecido de John Wesley.

Página 04

Liderança examina Rede de Educação

foto: Marcelo Ramiro



Liderança nacional estabelece como o tema 'Rede de Educação Metodista' será abordado no Concílio Geral.

Página 11

Semana Wesleyana: recorde de público

foto: Luciana de Santana



Mais de 350 pessoas participaram das palestras e oficinas na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista.

Página 13



EXPOSITOR

Cristão

Jornal Mensal da Igreja Metodista . Junho de 2011 . ano 125 . nº 06

Alexander Libonatto

19°
Concílio Geral
da Igreja Metodista

Futuro da Igreja Metodista em avaliação

Evento avaliará 114 propostas, irá eleger novos Bispos e Bispas e deverá traçar estratégias para a expansão missionária em todas as regiões do Brasil

Páginas 8 e 9

Palavra Episcopal

Bispo João Carlos Lopes fala sobre os sinais da graça na unidade do corpo de Cristo.

Página 3

Filme

Cristãos com tradição wesleyana comemoram o lançamento do filme sobre a vida de John Wesley.

Página 5

10 anos

Inauguração do prédio da Sede Nacional da Igreja Metodista em São Paulo completa dez anos.

Página 6

Pesquisa

Avaliação Nacional aponta diagnóstico da Igreja Metodista em diversas áreas.

Página 10

Educação

Encontro via satélite reúne quase seis mil mulheres metodistas de todo o Brasil.

Página 12

Tire as dúvidas

Estamos nos aproximando do evento missionário e administrativo mais importante da Igreja Metodista – o Concílio Geral. É comum nesta época um clima de apreensão nas regiões, distritos e igrejas locais. Surgem comentários, opiniões acirradas e posicionamentos divergentes. Há também dúvidas sobre o que, de fato, será discutido no encontro.

O desejo da redação do *Expositor Cristão* é ajudá-lo/a a esclarecer essas dúvidas. Preparamos uma matéria especial sobre o Concílio, com informações sobre a eleição dos/as Bispos/as e Bispas, o Plano Nacional Missionário e o teor do caderno de propostas. Separamos temas relevantes e que certamente terão repercussão durante o evento.

Produzimos também uma matéria com dados inéditos da Avaliação Nacional 2010. O resultado da pesquisa mostra um panorama da Igreja Metodista no Brasil. Quase 500 questionários foram respondidos em todas as Regiões Eclesiásticas. Temas como prática litúrgica, zelo evangelizador e consciência ecológica dentro das igrejas chamam a atenção. Vale a pena conferir.

O Expositor Cristão também está acompanhando as discussões em torno da Rede Metodista de Educação. Este é um tema que interessa a todos os metodistas e está relacionado ao chamado missionário da Igreja. Veja a reportagem sobre a reunião que discutiu como o assunto será abordado durante o Concílio Geral.

Nesta edição você irá acompanhar também as celebrações do dia do Coração Aquecido nas Igrejas Metodistas em várias partes do Brasil. Em São Paulo, a festa reuniu sete mil pessoas no ginásio do Ibirapuera. Em Guararapes e Recife, no Pernambuco, mais de 300 pessoas participaram das comemorações.

Desejamos uma boa leitura! Que o *Expositor Cristão* seja um instrumento de bênção, levando não apenas informações, mas, também crescimento espiritual ao povo metodista em todo país.

www.metodista.org.br
Quase 60 mil visitas por mês!

Livro de visitas



“Gostei muito deste portal. Participei por muito tempo da Igreja Metodista em minha cidade e pretendo retornar o quanto antes.” (Paulo José de Souza)

“Sou membro na Igreja Metodista em Bacaxá, na cidade de Saquarema, congregação Rio de Areia, dirigida pelo pastor Eduilson. Estamos orando pelo Concílio Geral, que seja feita primariamente a vontade de Deus, e que nenhuma vaidade esteja acima da vontade do Senhor.” (Quele)

“Por intermédio da Igreja Metodista fui transformada. Ela me fez conhecer e amar a Deus de verdade.” (Rafaela Assis)

“Estamos na expectativa e com muita fé em Deus que este Concílio seja uma bênção para a Igreja Metodista. Louvo a Deus por ser pastor Metodista. Acredito no crescimento missionário desta amada Igreja em território brasileiro.” (Pr. Nadir)

Resultado da enquete

O que falta para uma maior expansão missionária da Igreja Metodista no Brasil?



“Não creio que faltam projetos, nem programas, nem nova distribuição geográfica e nem ofertas. Falta mesmo é o compromisso individual. Falta é a consciência de que cada um é um discípulo, um missionário e viver como tal.” (Ivarda Santos)

“Penso que a implantação do projeto Discipulado, vai fazer toda diferença na caminhada Missionária da Igreja. Ficar pensando e agir, principalmente ‘presos’ a métodos e estruturas que funcio-

nam muito bem como instituição e menos como Igreja Corpo de Cristo, não dá mais. Discipulado é Missão. Eu só visualizo uma ‘Igreja Missionária a serviço do povo’; se ela cumpre o ‘IDE’ de Jesus”. (Pr. Luis Fernando de Oliveira)

“Acredito que falta a nossa igreja um projeto missionário em nível nacional que venha incentivar a prática missionária, envolvendo todas as suas regiões eclesísticas.” (Joel Melquiades da Silva)



Pentecostes

Pentecostes

Festa de origem:

Festa das setes semanas da colheita.

Período:

Cinquenta dias após a ressurreição.

Cor litúrgica:

Vermelho. Cor associada à alegria, ao amor, ao poder (do Espírito).

Tema básico:

Deus Pai, Filho e Espírito Santo manifesto entre nós. Capacitação

para a missão.

Símbolos litúrgicos:

Tudo aquilo que lembre o ar, o fogo, o vento e a pomba.

Leituras:

Dt 16.1-7; At 2.1ss; At 20.16; I Co 16.8

Série ícones litúrgicos por Samuel Fernandes. Usado com permissão.



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista.

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ranson

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes

Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo, Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.

Jornalista Responsável: Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

Repórter: José Geraldo Magalhães Júnior

Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 - Planalto Paulista - São Paulo - SP -

CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8617 Fax: (11) 2813-8632 home: www.metodista.org.br e-mail: comunicacao@metodista.org.br / expositor@metodista.org.br/

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores/as e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida distribuição do

periódico. O conteúdo editorial e diagramação é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração Eletrônica e Diagramação:

José Geraldo Magalhães Júnior

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Assinaturas e Renovações Fone: (11) 2813-8617. E-mail: comunicacao@metodista.org.br Av. Piassanguaba, 3031, Planalto Paulista, São Paulo, SP • CEP 09640-000. www.metodista.org.br



Testemunhando os Sinais da Graça na Unidade do Corpo de Cristo

“Fomos todos/as chamados/as para ser e fazer discípulos/as daquele que veio para servir e não para ser servido”

A vida, o dia-a-dia, nos apresenta desafios de lealdade que às vezes são conflitantes. Quase tudo puxa por um pedaço de nós: família, trabalho, estudo, partido político, denominação, tendência teológica, etc.

Na Igreja Metodista no Brasil, por exemplo, tradicionais, conservadores, progressistas, liberais, carismáticos; todos conseguem traçar suas raízes teológicas ao movimento wesleyano do século XVIII. Isso, entretanto, não tem impedido que, no decorrer dos anos, cada grupo olhe para os demais com suspeita e desconfiança, quando não com desprezo.

Tradicionais, evangélicos, liberais, progressistas, carismáticos, etc., cada um se orgulha de sua própria identidade. Não é diferente no nível das denominações, raças, culturas e línguas.

Isso é importante. Nossa identidade afirma e satisfaz, num certo sentido, nossa necessidade de pertencer. Mas algumas vezes precisamos parar um pouco, afastar-nos um pouquinho dos nossos particulares, em busca de um terreno comum. Aquele terreno que transcende todas as barreiras que sugerem que o lugar onde nós estamos seja o único lugar legítimo. Que a nossa maneira de pensar e ser seja a única maneira legítima de pensar e ser.

Não numa negação de nossa identidade, mas num exercício de transcender, de ir além da nossa identidade.

Não é isso que acontece no texto de Isaías 11.1-9?

- O leão ainda é um leão e pode ser identificado como tal;
- O boi ainda é um boi;
- O lobo ainda é um lobo;
- O cordeiro ainda é um cordeiro.

Mas parece que, de alguma forma, encontraram um “terreno comum”.

Quanto a nós, alguns elementos podem nos ajudar a estabelecer esse terreno comum:



foto: Divulgação

- Fomos todos/as criados/as por Deus;
- Somos todos/as pecadores/as;
- Fomos todos/as salvos/as pela graça;
- Jesus é a esperança de todos/as nós;
- Fomos todos/as chamados/as, e capacitados/as pelo Espírito, para sermos ministros/as da nova aliança;
- Fomos todos/as chamados/as para ser e fazer discípulos/as daquele que veio para servir e não para ser servido.

Assim, apesar de todas as diferenças que possam existir entre nós, somos membros da mesma família. E quer isso nos incomode ou não, somos irmãos e irmãs.

Então, se não podemos nem devemos ignorar nossas diferenças como é que podemos olhar para elas? De que perspectiva?

Penso que uma das maneiras de olharmos nossas diferenças, de tal forma que elas deixem de ser empecilhos e tornem-se ferramentas, é olhá-las da perspectiva da caminhada missionária da igreja.

Essa é uma questão tão prioritária para a igreja hoje que transcende as demais questões e, conseqüentemente, passa a ser o “terreno comum” a partir do qual

percebemos nossas diferenças.

O exemplo que mais me chama a atenção no que diz respeito a pessoas diferentes que, pela graça de Deus, descobriram um terreno comum é o que lemos em Mateus 10.1-5 com relação ao chamado dos doze apóstolos.

No verso 3 lemos que Jesus chamou Mateus – o coletor de impostos (ou o publicano) e no verso seguinte lemos que Jesus chamou Simão – o Zelote (ou o nacionalista). Percebe os dois extremos?

- Mateus era um funcionário do Império Romano; Simão, que pertencia ao grupo dos Zelotes (um partido dos Judeus patriotas) era totalmente oposto às leis romanas;

- Mateus era um coletor de impostos; Simão odiava a idéia de impostos pagos aos romanos

- Mateus era um “traidor da pátria”; Simão era um patriota;

A idéia de colocar um zelote e um publicano no mesmo grupo seria, no mínimo, uma loucura. Longe de Jesus esses dois homens seriam inimigos mortais.

Mas em Jesus, no chamado para o discipulado e no desafio do projeto maior do Reino de Deus, eles descobriram seu “terreno comum”.

Assim, o fato de que esses dois homens puderam trabalhar, comer, servir e aprender juntos é uma das grandes provas tanto do poder transformador, como da graça transformadora de Jesus, o Príncipe da Paz!

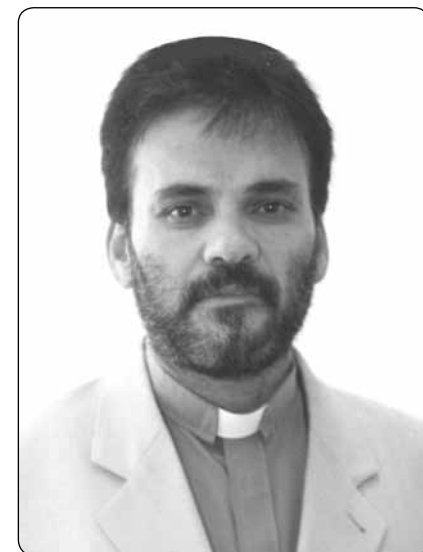
O desafio de testemunhar o poder transformador e a graça transformadora de Jesus em meio às diferenças é uma realidade para nós ainda hoje. Em especial quando nos lembramos da visão do apóstolo João a respeito dos remidos diante do Cordeiro:

“Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro”

Apocalipse 7.9-10

João podia identificar a língua, a tribo e a nação de cada um. Eles podiam ser identificados! Não se uniformizaram! Mas encontraram terreno comum no reinado do Messias.

Que esse mesmo Messias continue nos incomodando e nos desafiando a sermos instrumentos de preservação da unidade. E que ele nos abençoe com a sua paz!



João Carlos Lopes
Bispo da 6ª Região Eclesiástica



Família wesleyana celebra experiência do coração aquecido

Igrejas Metodistas em todo o Brasil promoveram eventos para lembrar e reviver a experiência que marcou a vida de John Wesley

John Wesley, talvez, nunca pensou que a experiência na rua Aldersgate, em Londres, em 1738, se perpetuaria por tanto tempo. Milhares de pessoas em todo o mundo respondem ao chamado do Coração Aquecido. No Brasil, o mês de maio é sempre diferente. A Igreja Metodista faz questão de ressaltar este capítulo da história.

Em São Paulo, a celebração reuniu sete mil pessoas no Ginásio do Ibirapuera. As igrejas: Metodista Wesleyana, Metodista Livre, do Nazareno, Exército de Salvação e Holiness também participaram. Foi a primeira vez que a família wesleyana se reuniu em um evento tão grande. “Que momento maravilhoso! Que esse movimento cresça a cada ano”, deseja Nelson Marcondes, da Igreja Metodista Livre.

Durante o evento, foram organizadas várias atividades: evangelismo, caminhada no parque e um ato profético na Assembleia Legislativa. Representantes das igrejas envolvidas e parlamentares fizeram um pronunciamento demonstrando a força e a união da família wesleyana. Um dos temas abordados foi o Projeto de Lei que criminaliza toda e qualquer manifestação contrária a homossexualidade. As igrejas se posicionaram contra o documento.

“Este evento demonstra fidelidade à Palavra. É uma resposta social do corpo de Cristo. É um despertar do povo com coração aquecido”, comemora Luciano Gondini, vice-presidente da Igreja



Ginásio do Ibirapuera em São Paulo ficou cheio: 7 mil pessoas de várias igrejas com tradição wesleyana participaram do Coração Aquecido

do Nazareno no Distrito Paulistano. Para o Bispo-Presidente da Igreja Metodista Livre, José Ildo Melo, o evento faz parte de um momento histórico. “Chegou a hora da igreja levantar a bandeira da santidade e vivê-la, principalmente. Esta é a marca da família wesleyana”, afirma.

As igrejas levaram faixas, camisetas personalizadas e participaram da celebração com grupos de coreografia, coral e orquestra. “Estamos felizes com a realização do evento. Um momento que a Igreja está sendo movida para uma ação mais corajosa na sociedade. Temos o compromisso de trabalhar para a expansão do Reino de Deus”, afirma o Bispo da Igreja Metodista na 3ª Região, Adriel de Souza Maia.

O ginásio do Ibirapuera ficou cheio. Na arquibancada, as famílias acompanharam a programação. Para muitos/as, foi difícil conter as lágrimas. “É a realização de um sonho!”, declara o Rev.

Izaías Bezerra, da Igreja Metodista em Vargem Grande Paulista, SP. Aos 80 anos de idade, dona Ada Giraldo não quis perder a festa. “Essa celebração é um despertamento para a comunhão. Esse é o verdadeiro coração aquecido que Deus quer”, declara emocionada.

1ª Região – No Rio de Janeiro, um culto ao ar livre marcou a celebração do Coração Aquecido. Cerca de 150 pessoas de 11 Igrejas Metodistas participaram do evento. “Fizemos uma grande festa na Praça Catolé da Rocha em Vigário Geral, lugar marcado pela criminalidade. Como povo de Deus nos posicionamos e levantamos a bandeira do Evangelho”, lembra o Superintendente Distrital da Penha, Rev. José Magalhães Furtado.

Em Areal, RJ, a data foi marcada pela retomada dos trabalhos do campo missionário. Um culto de celebração foi organizado na congregação. Música, dança, ora-

ções e atos proféticos marcaram o evento. A igreja em Areal, região serrana, foi fortemente atingida pelas enchentes no início do ano.

Remne – Em Fortaleza, CE, a celebração foi na Igreja Metodista Central. Cerca de 150 pessoas estiveram presentes. O encontro começou com histórias do coração aquecido e uma entrevista com o Rev. Francisco Porto Almeida feita pelo pastor Emanuel Rodrigues. A entrevista destacou o metodismo na região, já que Almeida foi um dos pioneiros do metodismo no Ceará.

Na Igreja Metodista em Guararapes, PE, a celebração foi durante todo o mês de maio. De acordo com Fábio Manuel, funcionário da Sede Regional da Remne, foram dias marcantes para a igreja. “A média foi de 350 pessoas por culto. Isso mostra o agir de Deus na vida das pessoas que querem realmente transformação”, declara.

No Recife, uma grande festa



“Momento muito importante. Nunca tinha participado de um evento assim. Diminui as diferenças e aumenta a comunhão.”

Jeniffer Stephane Mendes
Igreja Metodista Wesleyana



“A Celebração é muito importante para a comunhão da família wesleyana. Quando caminhamos juntos somos mais fortes e podemos ir mais longe.”

George Paradela
Seminarista - Igreja Metodista



“Ainda bem que as igrejas estão sendo despertadas para fazer essas manifestações. São 50 milhões de evangélicos no país e elas não podem ficar caladas.”

Getúlio Camargo - pastor na Igreja Ágape
Vida e repórter do portal Creio



Celebração em Areal, no Rio de Janeiro, marcou a reativação de um trabalho missionário



Representantes de várias Igrejas com tradição wesleyana na Assembleia Legislativa, São Paulo



Momento de louvor e adoração durante a Celebração do Coração Aquecido em São Paulo



Em Brasília, pastores mostram camiseta do movimento Fraternidade Wesleyana de Santidade

celebrou o dia do coração aquecido e os 50 anos do metodismo em terras nordestinas. O evento foi na igreja da Torre e reuniu cerca de 300 pessoas. Houve um momento profético onde todos/as os pastores/as oraram pelos líderes do distrito e região. “Para nós foi maravilhoso. Foi em Recife que começou o metodismo no Nordeste. Frisamos a unidade e a santidade. A santidade tem que permear a missão da igreja. Por isso, temos que valorizar nossa tradição”, afirma o Rev. Samuel Luiz da Silva, Superintendente Distrital.

5ª Região – Em Brasília, uma das celebrações foi na igreja da Asa Sul. No dia 26 de maio foi realizado um culto com ênfase na unidade. Outras igrejas com tradição wesleyana também participaram do evento. “Foi maravilhoso ver a família cristã wesleyana orando. A maior expressão está na atitude de unidade, comunhão e confraternização a caminho da santidade”, declara Nalva Santos, secretária do distrito de Brasília.

2ª Região – No Rio Grande do Sul, as seis igrejas do distrito da Serra, em Caxias do Sul, se reuniram dia 29 de maio. A “Fes-



Grupos de coreografia, de louvor e orquestras se apresentaram durante a festa no Ibirapuera

ta da Chama”, foi organizada pela quinta vez. Atividades foram promovidas durante todo o dia e um culto encerrou a celebração. “É um momento que a gente lembra o agir de Deus na vida da igreja. Precisamos passar pelo derramar

do Espírito de Deus para fazermos a diferença no mundo”, afirma o Rev. Clemir José Chagas, Superintendente Distrital.

Marcelo Ramiro
Pr. José Geraldo Magalhães



“É um evento que traz unidade, que mostra a nossa tradição. É marcante para nós.

Anderson Odilho dos Santos
Igreja Metodista Wesleyana



“Celebração de suma importância para divulgar o amor de Deus, além da mudança no conceito ecológico com a passeata que houve pela manhã no Parque.

Vitor Lourenço
Igreja Metodista Vila Mazzei – SP



“Um dia dedicado a comunhão. Muitas barreiras foram derrubadas. Estou muito feliz com essa celebração.

Karina Oliveira Kalbermatter
Igreja Metodista de Curitiba

Metodistas comemoram lançamento do filme sobre John Wesley

Centenas de DVD's foram vendidos na estréia do filme em São Paulo. 10 mil cópias foram disponibilizadas ao mercado no país

Aventura, romance, superação. São os ingredientes do filme que conta a trajetória de John Wesley - o precursor do movimento metodista que mudou a história da Inglaterra no

século XVIII. O lançamento do DVD foi durante a celebração do Coração Aquecido em São Paulo. Muita gente adquiriu o produto em primeira mão.

“Estou muito contente com

o filme. Na verdade, sempre esperamos por uma produção que contasse nossa história de forma mais visual. Creio que será muito útil para as igrejas”, declara Ariel Fisher da Igreja Metodista em Itapeverica da Serra/SP.

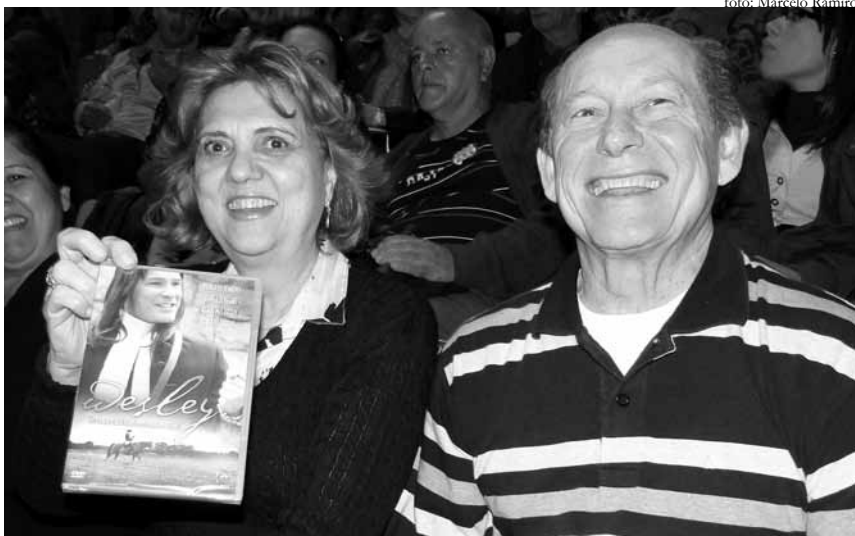
Centenas de DVD's foram vendidos do dia do lançamento. Foi um presente para as igrejas com tradição wesleyana. “Tivemos uma resposta excelente do público. John Wesley é especial, todos amam a história. Por isto, esperamos que o filme continue edificando muitas vidas”, afirma Rosângela de Luna, assessora de comunicação da Graça Filmes.

Distribuição - Dez mil cópias do DVD foram encaminhadas ao mercado. De acordo com Valmir Ferreira, do departamento comercial da Graça Filmes, livrarias e lojas especializadas de

todo o Brasil fizeram o pedido, algumas já disponibilizam o produto. O filme também pode ser comprado pela internet.

Arnaldo França Guimarães, da Igreja Metodista Wesleyana de São Paulo, foi um dos primeiros a comprar o DVD. “Estou muito feliz. Vou poder passar para as pessoas um conhecimento novo. O filme mostra que é possível mudar uma realidade por meio de uma vida centrada em Deus”, explica.

Filme - Wesley: um coração transformado pode mudar o mundo, é um drama de fé e renovação. A história é baseada no diário de John Wesley e mostra as lutas pessoais, conflitos e vitórias deste herói da fé. Quando o filme foi lançado nos Estados Unidos, em julho do ano passado, chegou a ser exibido também no cinema.



No lançamento do filme Wesley em São Paulo, muitos metodistas adquiriram o produto

Carta Pastoral sobre Racismo já está disponível em todo país

Carta Pastoral sobre Racismo já está disponível. A distribuição está sendo feita para todo o Brasil. O texto foi disponibilizado na internet em novembro do ano passado e, agora, pode ser adquirido também em forma de livreto. A cartilha faz uma reflexão e traz o posicionamento da Igreja Metodista sobre o assunto.



Esperança e Paz!

É com muita alegria que publicamos a Pastoral sobre o Racismo, nossa posição oficial, enquanto Igreja Metodista.

“Abrindo os olhos para ver e o coração para acolher” é o tema que norteia esta pastoral que surge como possibilidade de reflexão e incentivo à ação em favor da eliminação de qualquer tipo de preconceito.

Em um país que se vive sob o mito da democracia racial, é fundamental que a Igreja se coloque como profeta e como espaço de reflexão e ação sobre o tema.

Com o desejo de que este documento seja vivo e significativo na formação da Igreja, esperamos que o acolham com o coração, reflitam sobre o tema e que todos nós possamos agir em favor da justiça.

Joana D'arc Meireles
Secretária para Vida e Missão da Igreja
Sede Nacional da Igreja Metodista

Esta pastoral está disponível no www.metodista.org.br para download, mas você também poderá adquirir a versão impressa no site <http://espacoeduca.uol.com.br/loja/index.php>

Sede Nacional da Igreja Metodista em SP completa dez anos

A inauguração do prédio foi no dia 22 de maio de 2001. Se concretizava um processo de cinco anos de planejamento e trabalho

Há dez anos, a administração nacional da Igreja Metodista ganhou casa nova. A inauguração do prédio, na zona sul de São Paulo, foi no dia 22 de maio de 2001. Era a concretização de cinco anos de planejamento e trabalho.

“O dia da inauguração foi um dia de grande impacto na vida de todos. Misturaram-se testemunhos, louvores, orações, lágrimas, celebração e festa. Foi como que a entrada na terra prometida. Não dá para descrever em palavras aquele momento”, lembra o Bispo Stanley da Silva Moraes, Secretário Executivo do Colégio Episcopal.

História - Tudo começou no 16º Concílio Geral, em 1997, onde foi aprovada a construção de um lugar definitivo. Na época, a Cogeam – Coordenação Geral de Ação Missionária, concluiu que a Sede deveria ser em São Paulo, ter um centro de hospedagem e espaço para cultos e encontros.

Em 1999, foi efetivada a compra de uma área de 834 m², próxima ao aeroporto de Congonhas, estação do metrô São Judas e das principais vias de acesso ao



No prédio ficam a coord. da Escola Dominical, Cogeime, Conec, Sec. Executiva do Colégio Episcopal, Sec. para Vida e Missão e departamentos

centro da cidade de São Paulo.

“São passados 10 anos. A Sede Nacional, hoje, não é apenas prédio, escritório, centro de hospedagem, espaço cívico e de encontros, é um espaço onde se promove, articula e facilita o processo para que a Missão se concretize na Igreja local em nível nacional e internacional”,

afirma a pastora Joana D'Arc Meireles, Secretária Executiva para a Vida e Missão da Igreja Metodista.

No prédio da Sede Nacional funcionam a coordenação da Escola Dominical, Cogeime – Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino, Conec – Coordenação Nacional

de Educação Cristã, a Secretaria Executiva do Colégio Episcopal, Secretaria para Vida e Missão e os departamentos de comunicação, contabilidade e tecnologia da informação.

A Sede Nacional da Igreja Metodista fica na Avenida Pias-sanguaba nº 3031 - no bairro Planalto Paulista em São Paulo.



1ª Região



Conquista

O pastor Douglas Marins, teólogo formado pela Fateo em 2008 e pastor na Igreja Metodista do Jardim Botânico, Rio de Janeiro, obteve uma importante conquista: ingressou na Capelania da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Concorrendo num concurso (quase 100 candidatos por vaga) ele empatou com outro candidato em primeiro lugar. Como havia duas vagas, hoje o pastor Douglas Marins é, também, 1º Tenente Capelão da PM.

litar do Rio de Janeiro. Concorrendo num concurso (quase 100 candidatos por vaga) ele empatou com outro candidato em primeiro lugar. Como havia duas vagas, hoje o pastor Douglas Marins é, também, 1º Tenente Capelão da PM.

3ª Região



Homenagem

A Câmara Municipal de Pindamonhangaba realizou uma sessão solene pelos 88 anos de fundação da Igreja Metodista na cidade. Os trabalhos começaram em 1923, com a chegada definitiva do

Rev. James Lilbourne Kennedy, que desde 1890, realizava visitas missionárias na região. A solenidade foi no dia 25 de maio. Foram homenageados o casal Darcy e Idalíria Castro e a senhora Eunice Corrêa Souraty.

5ª Região



Crescimento

O campo missionário regional em Três Lagoas, MS, está crescendo! São 24 novos membros. Hoje, cerca de 80 pessoas frequentam os cultos. Os trabalhos começaram em fevereiro do ano passado. “É uma resposta ao investimento na própria

sociedade. Fazemos um trabalho forte nas áreas mais carentes e presídios”, declara o pastor local Sidney Alexandre dos Santos.

Remne



50 anos

O distrito Nordeste II, PE, realizou no dia 28 de maio a concentração em homenagem aos 50 anos de Metodismo no Nordeste e ao Dia do Coração Aquecido. A celebração ocorreu no templo da Igreja Central - Torre em Recife, estavam presentes todos os pastores e pastoras do distrito. Cerca de 300 pessoas participaram.

ção ocorreu no templo da Igreja Central - Torre em Recife, estavam presentes todos os pastores e pastoras do distrito. Cerca de 300 pessoas participaram.

2ª Região



Educação

Mulheres da Igreja Metodista em Porto Alegre e Rio Pardo, RS, participaram do III Encontro à Distância de Mulheres Metodistas. De acordo com a agente da Voz Missionária, Clara Odete Achapur, a “abertura do encontro foi

inspirador, além da escolha do tema para o encontro”. Odete declara ainda que a “impressão que tínhamos era que a Bispa Marisa estava conosco na sala”. Veja mais informações do encontro na página 12.

4ª Região



Aniversário

A Igreja Metodista em Benfca, Juiz de Fora, MG, comemorou o aniversário de 53 anos. A festa contou com atividades do Projeto Sombra e Água Fresca. Foram cadastradas 52 crianças e adolescentes da região entre

6 e 14 anos. Os atendidos terão aulas de reforço escolar, informática, trabalhos manuais e capoeira. De acordo com a coordenadora do trabalho, Ângela Franco, espera-se ajuda as crianças para semear dignidade entre as próximas gerações.

6ª Região



Um dia para Jesus

No dia sete de maio, em Céu Azul, 50 pessoas estiveram comprometidas na realização do projeto “Um dia para Jesus”. Houve bazar de roupas usadas, atendimento especial para as

mulheres. “Foi um trabalho maravilhoso. Nosso maior desejo é levar o Evangelho para toda a cidade”, afirma o pastor local Fernando Mardegan. Mais informações www.metodistaceuazul.blogspot.com

Rema



Capacitação

Nos dias 29 de abril e 1º de maio, educadores/as da Igreja Metodista Central em Boa Vista, Roraima, receberam os agentes nacionais do SAF - Projeto Sombra e Água Fresca para um

Encontro Regional de Capacitação. O objetivo foi preparar os membros locais para o trabalho com crianças e adolescentes da Rema.



Futuro da Igreja Metodista em avaliação nacional

Concílio Geral avaliará 114 propostas, irá eleger Bispos e Bispas e deverá traçar estratégias para expansão missionária no Brasil

A Igreja Metodista vive um momento de grande expectativa: a chegada do Concílio Geral. Somam-se dúvidas, especulações, esperança, intercessão. Desta vez, o 19º evento administrativo mais importante do Metodismo no Brasil será em Brasília, capital Federal. Serão nove dias de discussões, debates e intervenções em todas as áreas da Vida e Missão da Igreja.

No Concílio Geral é sempre apresentado um balanço de tudo o que foi desenvolvido nos últimos anos. São entregues os relatórios das atividades ministeriais dos órgãos nacionais, como Colégio Episcopal, Cogeam - Coordenação Geral de Ação Missionária, Comissões Permanentes e Transitórias. As Confederações e as Instituições de Ensino também prestam contas. As informações transmitidas dão subsídios para que os/as delegados/as fundamentem as decisões.

Uma das prioridades do conclave é a aprovação do novo texto do Plano Nacional Missionário. O documento é referência para as ações da Igreja Metodista. “Nossa expectativa é que o 19º Concílio Geral invista mais tempo discutindo e deliberando sobre a missão evangelística da Igreja. O Plano Nacional Missionário aponta a direção para a expansão missionária no Brasil, por isto, devemos nos concentrar neste objetivo”, comenta a Revda. Joana D’Arc Meireles, Secretária Executiva para a Vida e Missão da Igreja Metodista.

Episcopado – No Concílio Geral em Brasília a Igreja Metodista vai conhecer os/as novos/as Bispos/as. A eleição será na terça-feira, 12 de julho, no quarto dia do evento. “É um momento de buscarmos a direção do alto. Como a igreja é de Deus, é justo que Ele mesmo escolha suas lideranças. Quando nos reunimos sobre orientação divina, há mais paz do que guerra, mais unidade que divisão”, declara o Bispo Adonias Pereira do Lago, 5ª Região Eclesiástica.

O mandato Episcopal também será alvo de análises durante o Concílio. Os delegados irão avaliar propostas que sugerem, por exemplo, que a eleição dos Bispos/as seja feita a cada qua-

tro anos nos Concílios Regionais e que o exercício seja limitado a dois mandatos consecutivos.

Organização – Os/as delegados/as vão avaliar ainda a necessidade de uma mudança no sistema atual de organização na Igreja Metodista. Algumas propostas apontam para a importância de uma intervenção na configuração dos Concílios Regionais. A intenção é promover um enxugamento destes eventos visando mais qualidade. Na prática, algumas atribuições seriam remetidas aos Concílios Distritais e o número de delegados/as seria reduzido, o que, de acordo com a proposta, traria agilidade e dinamismo aos conclaves.

“Precisamos redescobrir a importância da dinâmica distrital na vida da Igreja Metodista. O distrito é o espaço para a mobilização, de base, é onde o membro tem acesso mais rápido e fácil à liderança. Com os problemas sendo resolvidos nesta instância, há um fortalecimento do potencial missionário”, afirma o Bispo Stanley da Silva Moraes, Secretário Executivo do Colégio Episcopal.

Educação – Parte das discussões no 19º Concílio Geral será em torno das Instituições Educacionais. O Consad - Conselho Superior de Administração das Instituições Metodistas, irá apresentar um relatório apontando a realidade das Escolas e Universidades, à luz das mudanças estabelecidas no último conclave, em 2006. Com base nas informações, as delegações terão de avaliar as ações necessárias para reverter problemas presentes.

“Nos últimos anos as instituições têm somado passivos preocupantes e já comprometendo a integridade espiritual, moral, ética e física da igreja. Nessa abordagem, não se tem por objetivo levantar quais as razões deste caos, mas espera-se que o 19º Concílio Geral possa decidir com firmeza os próximos passos a serem dados”, declara o Bispo Adriel de Souza Maia, 3ª Região Eclesiástica.

Para o presidente do Consad, Paulo Roberto Bruhn, o Concílio Geral será uma excelente oportunidade para mostrar à Igreja a realidade da Rede de Ensino Metodista no Brasil. Segundo ele, o sistema educacional no país passa



foto: Marcelo Ramiro

Comissão Geral de Constituição e Justiça prepara relatório que será apresentado ao Concílio



foto: Pr. José Geraldo Magalhães

Comissão de Liturgia prepara cultos do 19º Concílio Geral em reunião na Sede Nacional



foto: Marcelo Ramiro

O Grupo de Trabalho responsável pela organização do Concílio em reunião na Sede Nacional



foto: Marcelo Ramiro

Membros do Consad definem estratégias para abordagem do tema Educação no Concílio

por transformações e é preciso ter uma compreensão mais ampla para encontrar respostas.

“Nós temos mais de 65 mil alunos/as, três mil funcionários e inúmeros projetos sociais em andamento. Hoje, temos um controle muito maior da situação. Queremos passar esta confiança às delegações no Concílio Geral. As soluções para as Instituições de ensino passam pelas soluções que encontraremos para nossas

igrejas. É preciso união neste momento para o desempenho do papel missionário por meio das Escolas e Universidades da Rede Metodista”, explica Paulo Roberto Bruhn.

Caderno de Propostas – Ao todo, 114 propostas serão analisadas e votadas pelos 180 delegados/as, que representam as Regiões Eclesiásticas e Missionárias no Concílio Geral. No caderno, alguns itens chamam a atenção.



19º Concílio Geral da Igreja Metodista



No Eixo 1 – Igreja e Missão – está proposto, por exemplo, a implementação de plano de carreira para pastores/as, criação de teto para subsídios pastorais e uma meta nacional para crescimento das igrejas.

Dentro desta temática, há também uma proposta de mudança para o método de formação da Clam - Coordenação Local de Ação Missionária. O/a pastor/a presidente teria a liberdade de escolher os/as líderes, conforme prévias indicações dos Ministérios. Ao todo, são 25 propostas do eixo Igreja e Missão.

Alterações sugeridas também na área educacional da Igreja Metodista, especialmente na Escola Dominical. Uma das propostas recomenda a fusão da ED com o Programa de Discipulado Nacional, alegando que a união fortaleceria o aprendizado dentro das igrejas e evitaria que um programa prejudique o outro.

A coordenadora nacional de Educação Cristã, Revda. Renilda Martins Garcia reafirma que o tema discipulado merece atenção especial e dedicação de toda a Igreja. Diz ainda que o Departamento Nacional de Música e Arte, capacitação de leigos e Escola Dominical são prioridades. “Ainda estamos no processo de consolidação e precisamos valorizar, ainda mais estes segmentos principalmente no que tange a investimentos e formação”, afirma.

Autonomia Remne – Está

em discussão também a proposta de emancipação da Remne – Região Missionária do Nordeste. O processo seria executado em duas fases, durante os próximos dez anos. De acordo com a Bispa da Remne – Marisa de Freitas Ferreira, a região está pronta para o início deste processo. “Nos últimos cinco anos alcançamos todas as metas estipuladas. Esta é uma proposta arrojada, porém cercada de oração e trabalho sério. Estamos chegando ao Concílio Geral com a sensação de missão cumprida e temos ótimas expectativas”, afirma.

Ministério pastoral – O ministério pastoral também está na pauta do Concílio Geral. Volta a discussão sobre a retenção e recolhimento da cota previdenciária individual para pastores/as. “É uma questão que merece atenção e deve ser trabalhada. É uma dívida que temos com os pastores, devemos resgatá-la e, principalmente, solucioná-la”, argumenta o Rev. Nelson Magalhães Furtado, Presidente da CGCJ – Comissão Geral de Constituição e Justiça da Igreja Metodista.

Outra proposta referente ao ministério pastoral diz respeito à itinerância. A mudança aconteceria no período de quatro anos com a possibilidade de continuidade pastoral a médio e longo prazos. Esta alteração, de acordo com o caderno de propostas, possibilitaria ao pastor e à igreja a oportunidade de trabalhar e planejar o crescimento da missão

integral.

Redistribuição Geográfica – Um novo sistema de organização geográfica será analisado durante o Concílio Geral. A discussão fez parte dos últimos conclaves, porém, desta vez, o tema deve ganhar outras proporções. A Cogean e o Colégio Episcopal trabalham em uma proposta que traria uma nova dinâmica à expansão missionária por meio de uma inovação na distribuição geográfica da Igreja Metodista no país.

Para o Bispo da 1ª Região Eclesiástica, Paulo Tarso de Oliveira Lockmann, a proposta levantará uma discussão importante sobre a atualização das fronteiras da Igreja Metodista no Brasil. “Creio que está no momento de repensarmos as nossas divisas. A última mudança foi há 46 anos, com a criação da Sexta Região. Nosso país mudou muito neste período. Não tenho propostas específicas neste sentido, mas iniciar uma discussão mais abrangente sobre o tema se faz necessário”, explica.

O Concílio irá avaliar ainda propostas como: investimentos mais expressivos na área de comunicação (viabilização de mídias como rádio e tv), mudanças na elaboração e aplicação do exame da Ordem Presbiteral, alterações ligadas à Associação da Igreja Metodista (AIM), implementação de um novo modelo de gestão para a Sede Nacional e alteração da faixa etária dos jovens

na Igreja Metodista.

O tema ecumenismo também volta à pauta de votação. A proposta é que seja revogada a decisão restritiva tomada pelo último Concílio Geral. Hoje a Igreja Metodista não participa de órgãos ecumênicos com a presença da Igreja Católica.

Os/as delegados/as terão de analisar ainda o sistema de armazenamento de informações na Igreja Metodista. Uma das propostas prevê a criação de uma área de Tecnologia de Informação na Sede Nacional para, por exemplo, criar um banco de dados da membresia metodista. O setor daria suporte para pesquisas e subsídios para o plano diretor da igreja. Das 114 propostas, 18 foram consideradas vitais - que só o Concílio Geral pode decidir, a maioria do eixo – Igreja: Governo e Administração.

Oração - Durante o Concílio em Brasília, a Igreja Metodista em todas as Regiões estará em oração. O convite é que cada comunidade organize momentos de intercessão. O Bispo João Carlos Lopes, presidente do Colégio Episcopal, enfatiza a importância do evento para o povo metodista. Ele explica que é o momento de parar, escutar e refletir. “Todos devem estar envolvidos neste propósito. Conferindo e conciliando as vidas para que continuemos na missão de fazer discípulos para Reino de Deus”, conclui.

Marcelo Ramiro

Avaliação Nacional aponta diagnóstico da Igreja Metodista

Zelo evangelizador, liturgia, discipulado, ética cristã e responsabilidade sócio-ambiental são alguns temas abordados na pesquisa

O Brasil é um país repleto de diversidade. Diferenças culturais que se refletem também na maneira de cultuar a Deus. Foi o que confirmou o resultado da última Avaliação Nacional da Igreja Metodista. A pesquisa foi feita em todas as Regiões Eclesiásticas. Durante três meses (março à maio de 2010), 478 questionários foram respondidos.

Um dos coordenadores da Avaliação, Rev. Jonadab Domingues de Almeida - secretário executivo do 19º Concílio Geral, explica que as questões foram respondidas pela liderança dos distritos das Regiões. Foram escolhidas três igrejas - de grande, médio e pequeno portes. Pastores/as, Colégio Episcopal e órgãos gerais como Cogeam - Coordenação Geral de Ação Missionária e as Federações dos Grupos Societários também participaram.

“A pesquisa reflete o perfil da Igreja. É uma avaliação por amostragem. Não é detalhada, mas, o resultado mostra algumas áreas de preocupação e alguns pontos positivos. É um documento importante para saber como estão as regiões em relação a determinados assuntos”, declara o Rev. Jonadab.

Prática litúrgica - Um dos itens avaliados diz respeito a prática litúrgica, celebração de sacramentos e unidade da igreja. Foi o resultado mais satisfatório da pesquisa. No geral, 93,8% dos/

as entrevistados/as disseram estar satisfeitos com a forma de culto da Igreja Metodista. No Nordeste do país, a pesquisa constatou os melhores percentuais. O posicionamento mais crítico em relação ao assunto veio do Colégio Episcopal - 60% demonstraram total contentamento.

Observando os dados, o professor de Liturgia da Fateo - Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, Dr. Luiz Carlos Ramos, afirma que a pesquisa apresenta um reducionismo do conceito de Igreja (eclesiologia), principalmente se compararmos esse quesito com os índices - bem inferiores - de itens como engajamento social, compromisso ético, etc. “Isso passa a ideia de que na opinião popular a igreja é culto. Ora, o culto é uma parte significativa da vida da igreja, mas a igreja é mais do que o culto. A missão se dá nos intervalos dos cultos”, argumenta.

Zelo Evangelizador - A preocupação com a expansão missionária também foi avaliada e o resultado aponta para um cenário preocupante. A média de satisfação foi de 47,5%, ou seja, menos da metade das pessoas que responderam ao questionário, compreende que a igreja tem como prioridade a evangelização.

“Há uma ênfase nos métodos evangelísticos, de crescimento, de ganhar almas, mas, a paixão - ou o zelo - acaba ficando em segun-

do plano. Estamos mais preocupados com a forma do que com o conteúdo”, comenta a Rev. Joana D’Arc Meireles, Secretária Executiva para a Vida e Missão da Igreja Metodista. Entre os/as pastores/as o melhor resultado, dentro desta temática, foi na 6ª Região (71%), o percentual mais baixo veio da 3ª Região Eclesiástica (23%).

Para o Bispo Emérito da Igreja Metodista, Paulo Ayres, a falta de fervor evangelizador explica porque a igreja não tem causado maior impacto transformador na sociedade. “No Brasil não temos visto o que o avivamento metodista na Inglaterra, sob a liderança de Wesley foi capaz de provocar - não somente levando multidões à conversão a Cristo, mas também a mudanças importantes e significativas na vida moral, social e política”, argumenta.

A pesquisa mostra ainda que a área de comunicação também precisa de investimentos. Metade dos entrevistados demonstrou insatisfação. “A igreja não está acompanhando as tendências. Isto não quer dizer que vamos agora avançar neste ramo de qualquer maneira. Temos que fazer uma discussão mais responsável sobre o tema. Nosso foco deve ser Missão. Não devemos copiar o que já existe, ao contrário, precisamos estudar algo nosso voltado para a expansão do Reino de Deus”, acrescenta a professora

da Fateo Magali do Nascimento Cunha, doutora em Ciências da Comunicação.

Pontos fracos - A Avaliação Nacional revela outras deficiências. O índice mais baixo de satisfação foi no tema: ética cristã e responsabilidade sócio-ambiental. De acordo com a pesquisa, 27,5% dos/as entrevistados/as disseram que a questão é trabalhada de forma plena e relevante. A maioria disse que a abordagem é razoável, insatisfatória ou inexistente. Neste quesito, o Rio de Janeiro aparece com os melhores percentuais. Em média, 47% dos/as pastores/as disseram estar preocupados com o assunto.

Na 2ª Região, o índice de preocupação com ética cristã e responsabilidade sócio-ambiental é de 37,5% entre a Clam. De acordo com o Bispo Luiz Vergílio, a Igreja Metodista precisa abrir os olhos para esta questão. “Penso que a discussão do novo Código Florestal determina que este tema seja incluído na agenda da Igreja, como temática a ser trabalhada no próximo período eclesialístico de forma imprescindível”, reforça.

Em relação ao discipulado, 50% dos questionários respondidos, demonstraram contentamento com a abordagem estabelecida nas Regiões. Entre as Clams os melhores resultados são da 4ª Região, com 75%. A Rema - Região Missionária da Amazônia apresentou o percentual mais baixo: 33% dos/as líderes disseram que a forma como o discipulado é trabalhado tem sido satisfatória.

Os dados da Avaliação Nacional vão embasar os relatórios do Colégio Episcopal e Cogeam, que serão apresentados no 19º Concílio Geral da Igreja Metodista. Além dos temas citados, a pesquisa apresenta informações sobre identidade, educação cristã, unidade, compreensão das cartas pastorais e outros assuntos.

Para o Rev. Paulo Dias Nogueira, pastor da Catedral Metodista de Piracicaba, pesquisas são sempre válidas para embasar pensamentos e ações. Ele acrescenta que a igreja precisa se conhecer para crescer e que, neste sentido, é necessário investir cada vez mais em informações mais detalhadas. “Todo o suporte estatístico deve impulsionar a igreja para a Missão. Nosso papel é expandir as fronteiras e desejamos é que as pesquisas mostrem sempre este avanço”, finaliza.

Marcelo Ramiro

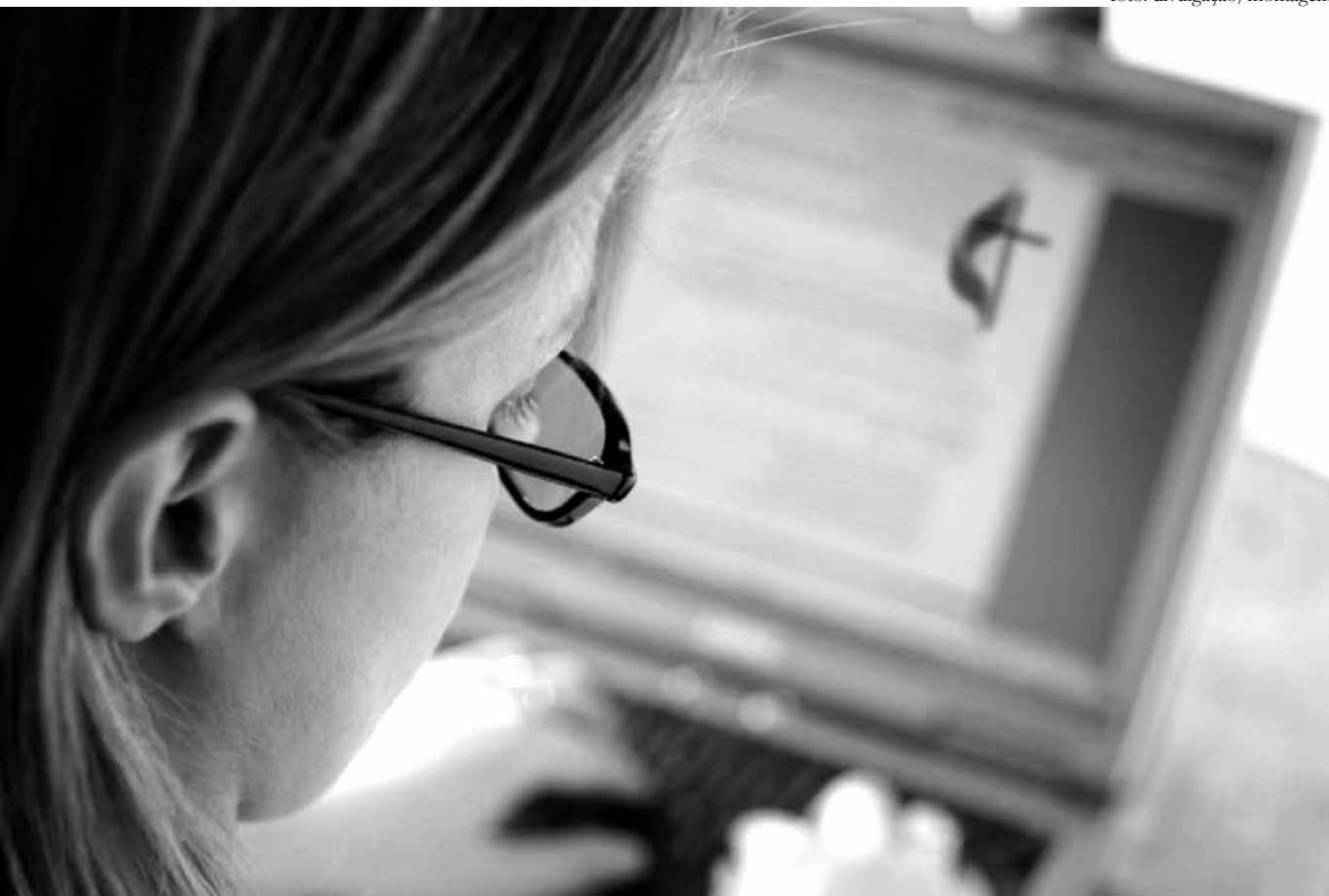


foto: divulgação/montagem



Reunião busca consenso sobre Rede Metodista de Educação

Encontro estabeleceu uma visão comum da realidade da Rede e a maneira como o assunto será encaminhado ao 19º Concílio Geral

A liderança nacional da Igreja Metodista se reuniu para traçar novas diretrizes à Rede Metodista de Educação. Os membros do Colégio Episcopal, da Cogeam – Coordenação Geral de Ação Missionária e do Consad – Conselho Superior de Administração das Instituições Metodistas foram convocados. Dois delegados/as de cada Região Eclesiástica e o diretor geral da Rede Metodista de Educação também participaram.

Durante o encontro foi apresentado um panorama das Instituições de Ensino. Márcio Moraes, diretor geral da Rede, fez esclarecimentos e forneceu informações sobre o atual cenário. “Queremos eliminar todas as dúvidas sobre a Rede Metodista de Educação. Entendemos que este é o caminho para que a liderança da igreja tome decisões sobre o que é preciso melhorar”, explica.

Foi o mesmo posicionamento do presidente do Consad, Paulo Roberto Bruhn. Ele diz que o



foto: Marcelo Ramiro

A reunião na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista reuniu - Colégio Episcopal, Cogeam, Consad, Delegados e presidente da Rede

Concílio Geral tomará decisões importantes e que, neste sentido, é preciso que todos tenham a mesma orientação e entendimento do contexto geral.

Consenso - O encontro estabeleceu uma visão comum da realidade da Rede e a maneira como o assunto será encaminhado ao 19º Concílio Geral. A Bispa da Remne – Região Missionária do Nordeste, Marisa de Freitas Ferreira, ar-

gumenta que a liderança nacional está unida no propósito de fortalecer as Instituições de Ensino Metodistas. “Queremos caminhar juntos para que nossas Escolas e Universidades sejam ainda mais um instrumento para a expansão do Reino de Deus”, declara.

Elias Bonifácio Leite, da 4ª Região, membro da Cogeam, explica que o desafio da Igreja é fortalecer a educação metodista

dentro das Instituições. “É sempre bom nos reunirmos, porque assim conseguiremos encontrar respostas para nossas perguntas”, afirma. Um dos representantes da 5ª Região Eclesiástica na reunião, Rev. Nicanor Lopes, também valoriza o encontro. Na opinião dele, ter um acordo sobre o que fazer facilitará o encaminhamento do assunto durante o Concílio Geral.

EDITORIA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora

Lançamento

Organizadores
Elydio dos Santos Neto
Marta Regina Paulo da Silva

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS & EDUCAÇÃO
formação e prática docente

Metodista

A obra não apenas descreve e discute algumas práticas de intervenção na educação pela aplicação e uso de histórias em quadrinhos nesse ambiente formal, mas também propõe várias reflexões sobre o próprio meio e apresenta sugestões que podem ser seguidas pelos educadores em suas atividades.

A obra conta com vários elementos que a fazem distinguir-se entre aquelas já produzidas com o objetivo de ampliar o uso dos quadrinhos na educação. Muitos leitores deste livro, principalmente aqueles envolvidos diretamente em atividades formais de ensino, chegarão a suas páginas finais com muitas ideias novas sobre como e por que aplicar os quadrinhos na educação.

Ficha Técnica

Histórias em Quadrinhos & Educação

Orgs: Elydio dos Santos Neto e Marta Regina Paulo da Silva

ISBN: 978-85-7814-178-3

Livro em português
2011 - 151 páginas

Preço: R\$ 30,00

Informações e vendas

Site: www.espacoeduca.com.br

E-mail: contato@espacoeduca.com.br

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



Twitter

Siga-nos no twitter

@espacometo

Encontro via satélite reúne quase seis mil mulheres metodistas

Em 81 pólos espalhados pelo país, cinco mil e setecentas mulheres metodistas conectadas, assistiram palestras e ministrações da Palavra

REMA – Região Missionária da Amazônia

- 1 – Belém (PA)
- 2 – Boa Vista (RR)
- 3 – Campanham/Salinhas - Belém (PA)
- 4 – Manaus (AM)
- 5 – Marabá (PA)
- 6 – Porto Velho (RO)
- 7 – Presidente Médice (RO)
- 8 – Rio Branco (Acre)
- 9 – Vilhena (RO)

3º Encontro de Mulheres Metodistas à Distância
Tema “Mulher: Vida e Saúde”

REMNE – Região Missionária do Nordeste

- 1 – Aporá (BA)
- 2 – Aracaju (SE)
- 3 – Boca do Rio – Salvador (BA)
- 4 – Bom Jesus da Lapa (BA)
- 5 – Campina Grande (PB)
- 6 – Fortaleza (CE)
- 7 – Itabuna (BA)
- 8 – Jabotão dos Guararapes (PE)
- 9 – João Pessoa (PB)
- 10 – Luzia – Aracaju (SE)
- 11 – Natal (RN)
- 12 – Pirajá – Salvador (BA)
- 13 – Salvador (BA)
- 14 – São Luiz (MA)
- 15 – Teresina (PI)
- 16 – Tremenda! (BA)
- 17 – Vitória da Conquista (BA)

5ª Região Eclesiástica

- 1 – Campinas (SP)
- 2 – Guarantã do Norte (MT)
- 3 – Limeira (SP)
- 4 – Lins (SP)
- 5 – Marília (SP)
- 6 – Penápolis (SP)
- 7 – Piracicaba (SP)

4ª Região Eclesiástica

- 1 – Juiz de Fora (MG)

1ª Região Eclesiástica – RJ

- 1 – Alcântara
- 2 – Bandedantes
- 3 – Cabo Frio
- 4 – Cidade Alegria
- 5 – Edson Passos
- 6 – Guapimirim
- 7 – Goytacases
- 8 – Jacarepaguá
- 9 – Macaé
- 10 – Parque Fluminense
- 11 – Realengo
- 12 – Rio das Ostras
- 13 – Santa Cruz da Serra
- 14 – Saracuna
- 15 – Teresopolis
- 16 – Tijuca
- 17 – Três Rios
- 18 – Volta Redonda

2ª Região Eclesiástica – RS

- 1 – Porto Alegre
- 2 – Rio Pardo

3ª Região Eclesiástica – SP

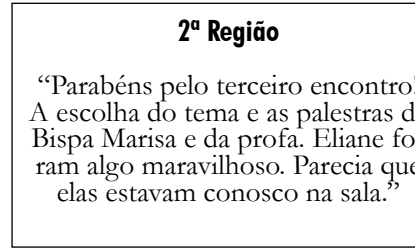
- 1 – Aeroporto
- 2 – Brás
- 3 – Carapicuíba
- 4 – Cubatão
- 5 – Guaratingueta (Cunha e Lorena)
- 6 – Itaim Paulista
- 7 – Itapeva
- 8 – Jundiaí
- 9 – Distritos ABC e Norte
- 10 – S. José dos Campos
- 11 – São Roque
- 12 – Sorocaba
- 13 – Vila Medeiros

Nº de pólos: 81
Participantes: 5.700 (aprox.)



1ª Região

“Parabenizamos a todos para que este evento estivesse acontecendo. Que a graça do Deus Pai esteja em cada e vida e coração.”



2ª Região

“Parabéns pelo terceiro encontro! A escolha do tema e as palestras da Bispa Marisa e da profa. Eliane foram algo maravilhoso. Parecia que elas estavam conosco na sala.”



Metodista em Guaratinguetá 3ª Região

“É uma excelente oportunidade para a igreja crescer e poder compartilhar dúvidas e necessidades entre as mulheres, além do mais, aprendemos a conhecer a igreja com finalidade terapêutica para tratar do ser humano como um todo.”



Igreja Metodista em Bela Aurora, Juiz de Fora - 4ª Região

“Nós, mulheres metodistas reunidas em Juiz de Fora gostaríamos de agradecer pela palestra e estudo tão esclarecedores, nesta manhã...”



5ª Região

“As ministrações foram excepcionais! Um assunto tão próximo à realidade das mulheres é confirmado às inúmeras perguntas feitas a Bispa Marisa... Roseanna M. Cofey Torres.”

“Eis que eu farei vir sobre elas saúde e cura, e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade.” Jr. 33.6

Mulheres metodistas de todo o Brasil participaram, em tempo real, do 3º Encontro Nacional via satélite. Em 81 pólos espalhados pelo país, cinco mil e setecentas mulheres assistiram palestras e ministrações da Palavra. A Revda. Suely Xavier dos Santos, uma das coordenadoras do Projeto, afirma que o evento é a oportunidade usufruir da tecnologia e colocá-la a serviço do Reino de Deus.

“Mulheres, homens, crianças e jovens de vários locais do Brasil, pessoas que estão a quilômetros de distância, agora, estão próximas no processo de reflexão, partilha, capacitação e oração. Além de aquecer o coração e iluminar as nossas mentes, também é um momento oportuno para apregoar a boa notícia, às pessoas cansadas e fadgadas”, declara.

O encontro teve como tema: “Mulher Vida e Saúde” e foi transmitido via satélite no dia 30 de abril. A palestra de abertura foi ministrada pela Bispa da Remne – Região Missionária da Amazônia, Marisa de Freitas Ferreira. Ela falou sobre a estru-

tura óssea e a postura correta. Já a reitora do Instituto Metodista Granbery, Elaine Lima de Oliveira, palestrante no período da tarde, refletiu sobre a imagem e autoestima.

A Revda Margarida Ribeiro, que também trabalha na coordenação do projeto, diz que os resultados deste trabalho são animadores. “Há muitos relatos de pessoas que se converteram, que começaram uma nova vida depois das nossas reuniões. Há muitos desafios nesta trajetória, que possamos dizer como o profeta Isaías: ‘eis que o Senhor Deus me ajuda (Is 50.9a)”, revela.

Projeto - Cada pólo é equipado com telões e computadores para que as mulheres possam acompanhar as atividades. São disponibilizados também CD’s com a programação, para que o conteúdo seja transmitido em caso de problemas técnicos. O evento é promovido pelo Centro Otilia Chaves, da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e Confederação Metodista de Mulheres. O 4º Encontro já tem data marcada, será dia 27 de agosto. Faça parte dessa programação. Entre em contato pelo e-mail otiliachaves@metodista.br e saiba como participar.

Pr. José Geraldo Magalhães



Igreja Metodista em Caçador - Santa Catarina - 6ª Região.

“Nós mulheres de Santa Catarina agradecemos a oportunidade de participar de um evento maravilhoso e abençoado.”



Igreja Metodista no Maranhão Remne

“Nossas expectativas foram superadas com as palestras e o feedback das perguntas. A palestra da profa. Elaine atingiu direto nossas ‘gordurinhas’, estamos com nossa autoestima elevada.”

Igreja Metodista - Rema

“Estivemos reunidas em 36 mulheres na cidade de Presidente Médici-Rondônia – REMA. E a avaliação do Encontro foi muito boa. Passamos momentos maravilhosos juntas.”





60ª Semana Wesleyana registra recorde de público na Fateo

Quase 400 pessoas participaram dos cinco dias de palestras e oficinas na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Paulo

foto: Luciana de Santana



A tradicional Semana Wesleyana tem como objetivo estimular estudos e a valorização da tradição metodista. Esta foi a 60ª edição do encontro na Faculdade de Teologia Metodista

O auditório da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista ficou cheio durante Semana Wesleyana. Foram cinco dias de atividades e 380 pessoas, entre pastores, professores e seminaristas participaram das palestras e oficinas. Um público maior se comparado com anos anteriores. “Tivemos uma participação intensa de todos. Trabalhamos um tema fascinante que abriu caminho para uma série de reflexões”, declara o Reitor da Fateo, Dr. Paulo Garcia.

Esta foi a 60ª edição da tradicional Semana Wesleyana da Faculdade de Teologia Metodista. Rodrigo Moraes, aluno do curso de Teologia, participou de toda a programação e afirma que o evento é de extrema importância. “Olhando para nossa histó-

ria, percebemos a necessidade de rever alguns conceitos. Este é o ambiente perfeito para repensarmos um novo caminho”, revela.

Este ano, o conferencista Dr. Howard Snyder foi o principal destaque. Ele é professor de estudos wesleyanos no Seminário Tyndale em Toronto, Canadá e abordou temas como: “Wesley e a Bíblia” e “Estrutura da Teologia Wesleyana”.

Snyder ficou surpreso com a dinâmica do evento e disse que reunir tanta gente em torno da tradição, reforça o valor da prática do Evangelho. “Para John Wesley teologia significa reflexão e é isto que estamos fazendo aqui. Não significa que devemos aprender apenas com os debates, temos também que nos abrir para a ação do Espírito que nos dire-

ciona em ações no cotidiano”, explica o professor.

Evento - A Semana Wesleyana tem como objetivo estimular estudos e a valorização da tradição metodista. “Sempre temos que lembrar o ponto de partida da nossa herança e este encontro nos faz ajustar o foco para o cumprimento da missão da igreja”, declara o Rev. Rafael Rogério de Oliveira, pastor de Congregação Metodista em Guarulhos.

“Achei os temas muito pertinentes e atuais. A gente precisa se atualizar, aprender mais. Já participei de outras Semanas Wesleyanas e sempre é muito bom. Muito do que aprendemos aqui levamos para as igrejas locais. Esta interação é importante para nosso amadurecimento”, diz Marco Aurélio dos Santos, membro da

Igreja Metodista Central de Taubaté, SP.

Os pastores Elias Colpini, de 72 anos e Elias Passeri, 61, participaram da Semana. Eles vieram de Santa Catarina e do Paraná, a fim de aprender mais sobre a tradição wesleyana. Ambos estudaram na Faculdade de Teologia Metodista e participaram nas décadas de 60 e 70 das primeiras edições do evento. “Estar aqui é muito bom. Sempre aprendemos coisas novas”, concordam.

Tecnologia – Esta edição foi marcada também pelo suporte tecnológico. Todas as palestras do evento foram filmadas e disponibilizadas na internet. “Temos tido um retorno muito positivo. É a primeira vez que utilizamos este tipo de recurso. Faz com que alcancemos muita gente, até mesmo em outros países”, declara o Dr. Paulo Garcia, Reitor da Fateo.

Até quem participou pessoalmente do evento gostou da iniciativa. Vagner Gomes, estudante de Teologia da Fateo, diz vai assistir novamente algumas palestras para reforçar o aprendizado. “Nunca tinha participado de um evento como este. Foi uma experiência única. Certamente tenho uma compreensão mais ampla da teologia de John Wesley”, revela.

foto: Marcelo Ramiro



Dr. Howard Snyder, principal palestrante

foto: Luciana de Santana



Evento também contou com a presença de representantes de igrejas com tradição wesleyana

Marcelo Ramiro

Projeto Sombra e Água Fresca: acolhimento e educação integral

“Como podemos anunciar o evangelho sem a perspectiva do social? E transmitido esta ideia do social do viver em grupo do despertar a consciência do despertar a cidadania na vivência desta criança ela entender que ela é importante que ela é uma cidadã e que ela pode ser um potencial para sua família

para o seu bairro para a sua cidade e porque não para o seu país.”
Bispo João Alves de Oliveira Filho.

“O projeto SAF surgiu dentro de uma realidade em que, apesar do ECA já haver sido implantado, as nossas crianças ainda continuavam sem alimentação adequada e sem espaço para brincar e muitos apesar de ter acesso à escola estavam saindo na 5ª. Série sem saber

ler. As crianças de até 6 anos eram atendidas nas creches, mas as de 7 a 14 anos ficavam muito relegadas ao espaço da rua, que as expunha à drogas, tráfico e violência. O projeto se preocupou com tudo isto e procurou dar resposta de uma forma prática. A equipe Nacional do Trabalho com crianças pensou na realidade de cada região e um projeto que pudesse ser uma integração de todo o trabalho da Igreja em nível nacional.” **Lúcia Leiga Oliveira.**

Muita gente fica curiosa em relação ao nome do Projeto. Por que ele se chama Sombra e Água Fresca?

Inspiração bíblica - O livro de Jonas, no capítulo 4 conta que o profeta, irado porque Deus não destruiu Nínive, se afastou da cidade. O Senhor fez então nascer uma árvore, que forneceu sombra a Jonas, a fim de o livrar do seu enfado. Jonas se alegrou ao extremo. No entanto, no dia seguinte Deus enviou um verme que fez com a árvore secasse. Deus quis mostrar a Jonas que, se ele se entristeceu pela morte de uma árvore que não criou, Deus se entristeceria muito mais com a morte de seus/as filhos/as. A sombra e a ausência dela foram instrumentos pedagógicos de Deus e momento importante na vida de Jonas, no aprendizado do sentido da Graça de Deus.

Este momento pode e deve ser viabilizado na vida de muitas pessoas nestes tempos de desigualdades sociais em que vive a sociedade brasileira. Esta é a inspiração bíblica do nome do projeto, que quer ser este espaço de tranquilidade e alívio. Esta é uma expressão que transmite o nosso desejo de encontrar um abrigo para as duras realidades da vida. À luz da Bíblia, a sombra é um lugar para nos protegermos do calor e a água sacia nossa sede. Na sombra, as pessoas encontram refrigério. Água Fresca significa renovação, purificação e transformação. Nada mais divino! Nada mais de Deus!

Inspiração social - Esta expressão é também muito

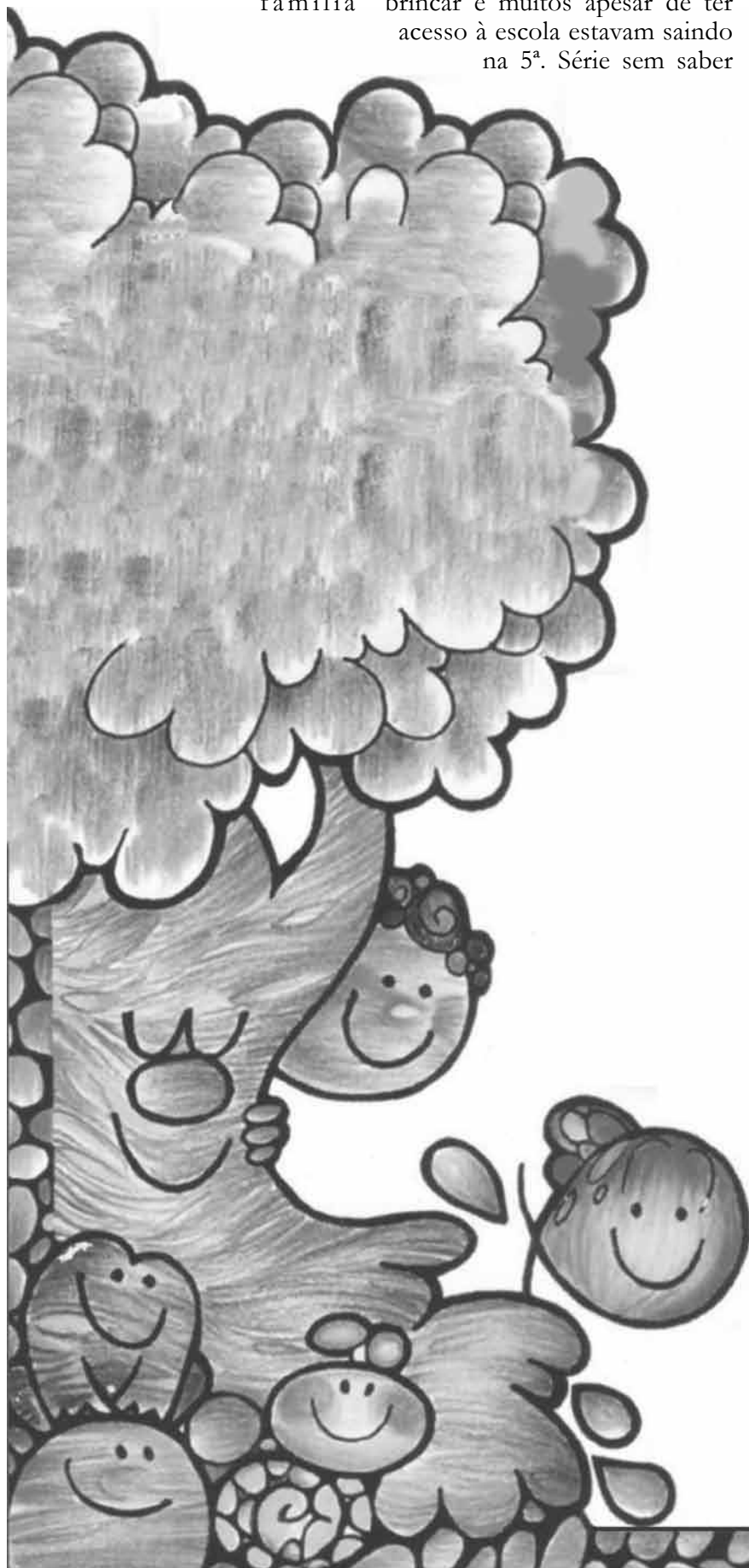
frequente entre os muitos ditos populares no Brasil, e retrata bem o desejo deste projeto: propiciar lugar de vivência da presença divina para crianças e adolescentes que vivem uma realidade de negação da plenitude de vida. Lugar de aprender, brincar e partilhar. Lugar de conhecer as coisas da vida, rompendo cadeias que as fazem vítimas primeiras de injustiças sociais. Espaço para vivência das coisas de Deus, de seu Reino de direitos e de coisas boas; lugar de acolhimento, cidadania e educação integral.

Ter uma experiência de acolhida é desejo e necessidade de muitos, em especial de crianças e adolescentes que vivem cercados de carências de todo tipo. As necessidades humanas sempre foram uma preocupação emergente de

Deus. Aprendemos isso lendo a Bíblia, cheia de histórias da intervenção divina em favor dos pequenos e também em nossas próprias vidas. Quando há clamor, Deus ouve. Quando há dor, Deus consola. Situação constrangedora, as misericórdias são incontáveis. A vivência da presença divina é desejo de todas as pessoas. Em nossas vidas de cristãos e cristãs, sabemos que Deus é experiência cotidiana.

A água - Água da vida é símbolo fundamental de nossa herança teológica cristã. Do batismo, renovação e pureza. Dos rios, correndo abundante para todos/as. Da sede saciada nas palavras de Jesus. A mesma água que banha o corpo, que lava a casa e que embeleza por limpar é também água que alimenta o corpo, que renova as forças e que enriquece o corpo de energia. É desta água que beberão nossas crianças, prioridade no Reino de Deus.

Enfim, entendemos que é disso que nossas crianças precisam. Sombra e Água Fresca. Vivência de Deus, gratuidade de vida. Abundância de experiências cotidianas que sejam sinais da presença divina no nosso meio.





Espírito Santo: a manifestação do amor de Deus

Por Zélia Santos Constantino, membro da Catedral Metodista do Catete, RJ, escritora cristã e educadora

Entre os cristãos e cristãs, frequentemente, surgem movimentos de renovação espiritual, a busca pela plenitude do Espírito Santo e a posse de seu poder. Mas, Qual é a finalidade dessa busca? Como a presença do Espírito Santo em nós contribui para o melhor na vida dos seres humanos e de toda a criação? Ter o poder, sim, mas para quê?

Características do Espírito Santo: Ele é um enviado de Jesus para nos consolar (Jo 16.7); Ele convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8); Ele glorifica a Jesus (Jo 16.14); Ele dá testemunho de Jesus (Jo 15.26); Ele nos acompanha quando somos questionados sobre a nossa fé (Lc 12.11-12); O Espírito Santo tem um santuário que lhe pertence: o nosso corpo (1Co 6.19); O Espírito Santo nos antecipa como será a realidade total do Reino de Deus (Rm 14.17); O Espírito Santo profetiza aos seres humanos por nosso intermédio (2Pe 1.21).

Atribuição do Espírito Santo: Envia-nos para onde somos necessários à missão de Deus (At 13.4); Revela os mistérios de Deus para nós (Lc 2.26); Impede-nos de seguir sempre só a nossa vontade (At 16.6); Realiza a vontade de obedecer a Deus por seu poder (Rm 15.18-19); Dá testemunho das promessas de Deus (Hb 10.15-16); Traduz nossas orações, gemidos e lágrimas junto a Deus (Rm 8.26-27).

Sinais da presença do Espírito Santo em nós: **1. O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo de Deus.** O reconhecimento do amor de Deus e a experiência pessoal com Ele proporciona um novo sentido de vida e sensibiliza a um compromisso de amor com Deus expresso nos nossos relacionamentos com Deus, com as pessoas e com todo o meio ambiente, enfim com toda a criação.

2. Promoção da Paz e da Justiça. A promoção da paz é um princípio cristão fundamental para o cultivo de um bom relacionamento. A paz é a fruto da prática da justiça. Empenhar-se para promover a paz e a justiça nos relacionamentos humanos é um dos desafios que Cristo nos propõe (At 10.36; Rm 12.18).

“Ser testemunha de Cristo é consequência da presença do poder do Espírito Santo na vida da pessoa que crê em Jesus”

3. Frutos de uma vida em comunhão com o Espírito Santo. O cultivo da oração, do estudo da Bíblia, da participação na Escola Dominical, da participação nos cultos contribuem para o aprendizado da vontade de Deus, o amadurecimento da fé e é estímulo para o surgir dos frutos do Espírito de Deus na pessoa (Ef 5.22; Jo 14.16-31).

4. Orações coerentes com a vontade de Deus. A oração é um dos meios pelos quais podemos nos relacionar com Deus. É momento com Deus para a confissão de pecados, agradecimentos, clamor... estes momentos de oração nutrem a fé e fortalece o testemunho cristão. O Espírito Santo é o próprio Deus presente (Mc 10.38; Tg 1.5; 1Co 6.19).

Pedir o Espírito Santo e ter o seu para quê? Jesus havia explicado quando enviase o Espírito da verdade, este testemunharia que também os/as seus/suas seguidores/as dariam testemunho de Cristo (Jo 15.26-27). Mas antes de subir aos céus, ele disse: “recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas” (At 1.8).

Ser testemunha de Cristo é consequência da presença do poder do Espírito Santo na vida da pessoa que crê em Jesus. É poder para testemunhar o amor de Jesus às pessoas sem distinção de raça, nacionalidade...

É a força convincente de que Jesus Cristo é o único caminho, verdade e a vida (Jo 14.6). Jesus nos dá o dom do Espírito Santo com a finalidade de sermos suas testemunhas! Todas as outras atribuições do Espírito concorrem para nos ajudar nessa missão de continuar a obra de Jesus a partir do testemunho. Não somos nós quem temos o Espírito Santo. É ele quem nos tem a nós como co-participantes do Seu propósito de salvar o mundo, impulsionados/as pelo seu poder para a salvação em Jesus a todas as pessoas.

Pedir o Espírito Santo e o seu poder implica estar disponível a amar Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. É viver para servir a exemplo de Jesus.

Acesse o texto na íntegra em <http://ed.metodista.org.br/>

Assine o novo EXPOSITOR *Cristão*

125 anos de História



Há 125 anos o jornal "Expositor Cristão" informa e mostra sobre os trabalhos e a missão da Igreja Metodista no Brasil, bem como outros fatos do mundo cristão.

Fique atualizado também!

Faça sua assinatura e receba mensalmente toda essa variedade de informações em sua residência ou local de trabalho.

Atendimento de 2ª a 6ª, das 9h às 17h.
Assinaturas, atendimento ao leitor e sugestões de pauta no e-mail: expositor@metodista.org.br

PÁGINA DA CRIANÇA

